

Esta pesquisa é um escrutínio do projeto teórico que orientou o desenvolvimento da disciplina de Teoria Antropológica II ministrada pelo professor José Otávio Catafesto na graduação em ciências sociais da UFRGS no 1º semestre de 2009. Essa disciplina contempla o estudo da *sociedade & cultura* no Brasil e problematiza o desenvolvimento do campo antropológico brasileiro. Durante o semestre foi pontuado limites e alcances do entremundo entre teatro e antropologia; portanto, a relação entre dramas estéticos e dramas sociais (Dawsey, 2005) no fazer antropológico. Teoria II, por ser a última disciplina obrigatória de teoria antropológica da graduação, tende a abordar questionamentos da chamada antropologia pós-moderna. Teatro, então, foi entendido como mais um sistema de representações (*blurred genres*) pertencente a uma tradição específica – assim como a etnografia. Nesse sentido procuramos descrever densamente (Geertz, 1978) o que fundamenta esse diálogo entre artes e ciências capaz de fomentar, por exemplo, a inserção de duas peças teatrais (texto e encenação) em um programa de aulas destinado ao ensino de antropologia, a saber, **O Rei da Vela** do Oswald de Andrade e **Dois Perdidos Numa Noite Suja** de Plínio Marcos.